



Aresc

Agência de Regulação de
Serviços Públicos de Santa Catarina

INFORMATIVO

Número 03 - Março / Abril de 2016

Carta

9912225607/2009 - DR/SC

Governo SC

CORREIOS

PROGRAMA PRODUTOR DE ÁGUA

Acordo de Cooperação visa a recuperação e preservação de Mananciais no Estado de Santa Catarina.

Quando se fala em preservação da natureza, os desafios a serem vencidos são inúmeros e a água é um dos principais recursos naturais que necessita de conservação. Programas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), no caso, o Programa Produtor de Água, principal fomentador de iniciativas de PSA no país, exerce um forte impacto positivo para a segurança hídrica.

Desenvolvido pela Agência Nacional de Águas (ANA), o Programa Produtor de Água tem como método, o estímulo de remuneração por serviços ambientais voltados à sustentabilidade, ou seja, o produtor rural recebe um incentivo financeiro para que ele mantenha sua propriedade adequada para a produção de água, trazendo diversos benefícios, como a recuperação e proteção das nascentes, saneamento ambiental, melhor qualidade da água bruta e menor custo de tratamento da água.

Caso inédito no Brasil

No dia 23/02/2016, o Governo do Estado, por intermédio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS) e da Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina (ARESC), assinou o acordo de Cooperação com a Agência Nacional de Águas (ANA), visando o desenvolvimento do Programa Produtor de Água para o estado.

O evento aconteceu no Centro Administrativo, em Florianópolis e contou com a presença do Governador do Estado, João Raimundo Colombo; do Presidente da Aresc, Reno Luiz Caramori e sua diretoria colegiada; do Presidente da ANA, Vicente Andreu; do Secretário da SDS, Carlos Chiodini; do Prefeito de Santo Amaro da Imperatriz, Sandro Carlos Vidal; de representantes da TNC(The Nature Conservancy) e demais parceiros do projeto.

Por meio desse acordo de cooperação, inédito no Brasil, entre os governos estaduais e federal, a ARESK deverá na nova metodologia de revisão tarifária, estabelecer o embasamento econômico para a incorporação dos custos de conservação à tarifa de água, com base na experiência acumulada com o desenvolvimento do Projeto Produtor de Água do Rio Camboriú. Esse método visa à replicação da metodologia em outras bacias hidrográficas.

A iniciativa liderada pela Empresa Municipal de

Água e Saneamento de Balneário Camboriú (EMASA) em conjunto com a Prefeitura de Balneário Camboriú, conta com a parceria da Prefeitura de Camboriú, do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú, da Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina (ARESC), do Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina (Ciram/Epagri), da Agência Nacional de Águas (ANA) e da organização não-governamental The Nature Conservancy (TNC).

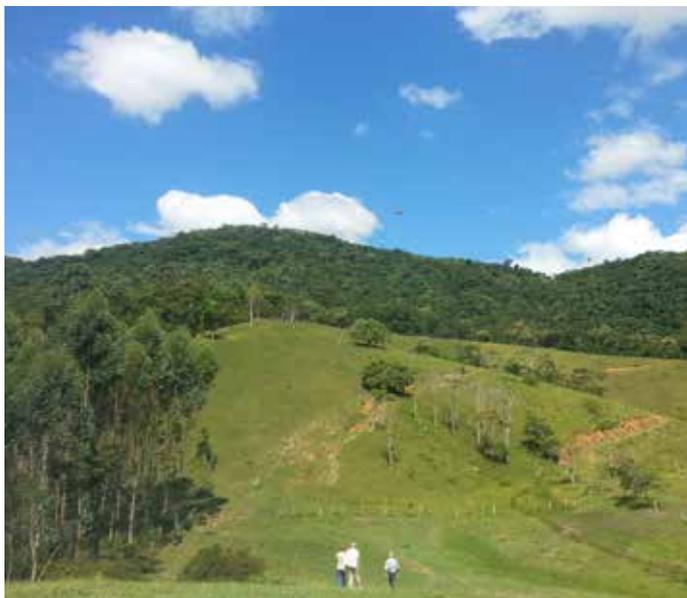


“A demanda pelo uso da água para fins domésticos e industriais vem crescendo vertiginosamente na maioria dos grandes centros urbanos, devido, principalmente, ao aumento do padrão de consumo e ao crescimento populacional. Por outro lado, a oferta desse recurso é impactada por fatores climáticos e pela degradação das áreas de mananciais, conformando um cenário que coloca em risco o bem-estar humano e o desenvolvimento socioeconômico. Considerando o duplo desafio de aumento da demanda e também do risco de redução da oferta, nunca foi tão urgente proteger e restaurar mananciais de abastecimento.” destaca o Presidente da Aresc, Reno Caramori.



Projeto piloto está em execução na Bacia do Rio Camboriú

Atualmente, o Programa Produtor de Água em Santa Catarina conta com 16 contratos de propriedades rurais pertencentes à Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú, propriedades estas que são vistoriadas pelo comitê gestor dentro de uma programação. Para que o pagamento seja realizado, é necessária a realização de visitas técnicas para certificar se as ações de conservação e restauração estão sendo executadas de acordo com o contrato estabelecido.



Próximo Passo do Programa

Estudos preliminares dos técnicos da ARES, SDS, CASAN e TNC (The Nature Conservancy), já indicam o início do projeto na bacia do Rio Cubatão do Sul, iniciando pelo afluente Caldas do Norte, envolvendo inicialmente os municípios de Águas Mornas, São Pedro de Alcântara e Santo Amaro da Imperatriz, e para o futuro, outras bacias hidrográficas em Santa Catarina. Trata-se de um planejamento como forma preventiva da preservação hídrica, para que o Estado de Santa Catarina não passe por dificuldades hídricas e de abastecimento de água, como vem ocorrendo em outros estados da federação.

Município de Araranguá recebe sua primeira fiscalização

A equipe técnica da Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina – ARES, iniciou o cronograma do mês de março com a primeira fiscalização nos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do município de Araranguá, localizado no extremo sul do estado.

Após convênio celebrado entre a Administração Municipal e a Agência de Regulação, os serviços fornecidos pelo Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) são acompanhados e fiscalizados pela Aresc.

O início dos trabalhos de fiscalização objetivou a equipe da Agência de Regulação conhecer todo o sistema de saneamento da cidade para um diagnóstico da situação atual dos serviços prestados pelo Samae.

A fiscalização compreendeu a vistoria nas 05 Estações de Tratamento de Água (ETA's) existentes, bem como a supervisão das obras do sistema de esgotamento sanitário que irá atender 40% do município.



As fiscalizações no mês de março continuaram nos seguintes municípios:

| | |
|---------------------------|-------|
| Santo Amaro da Imperatriz | 02/03 |
| Treviso | 02/03 |
| Braço do Norte | 08/03 |
| Balneário Arroio do Silva | 09/03 |
| São Martinho | 10/03 |
| Biguaçu | 10/03 |
| Lages | 11/03 |
| Águas Mornas | 11/03 |
| Antônio Carlos | 11/03 |
| Rio Fortuna | 15/03 |
| Rancho Queimado | 15/03 |
| Balneário Barra do Sul | 16/03 |
| Anitápolis | 17/03 |
| Tijucas | 17/03 |
| Santa Cecília | 29/03 |
| Frei Rogério | 29/03 |
| Coletas Rio do Brás | 31/03 |

É o cronograma do mês de março fecha com o início de um novo ciclo de fiscalização operacional em Florianópolis. Entre os dias 28/03 a 01/04, uma equipe de técnicos teve a missão de fiscalizar todo o Sistema de Esgotamento Sanitário da capital. Um trabalho que compreendeu a vistoria em 06 Estações de Tratamento de Esgoto (ETE's) e 76 Estações Elevatórias de Esgoto (EEE) existentes na cidade.



Todas as visitas operacionais, que foram realizadas nos municípios, tiveram a finalidade de acompanhar e avaliar as condições operacionais e técnicas das prestadoras de serviço.

Programa de monitoramento no Rio do Brás

Visando atender o Convênio firmado entre o município de Florianópolis e a ARESA, a Agência, em parceria com a Secretaria Municipal de Habitação e Saneamento Ambiental e a Fundação Municipal do Meio Ambiente – FLORAM, iniciou no último dia 31/03, a coleta de amostra do Rio do Brás, localizado no distrito de Canasvieiras, no município de Florianópolis.

Essa análise será feita quinzenalmente pelo laboratório conveniado à Agência de Regulação, por um período de 12 meses, em 07 pontos de monitoramento na extensão do rio. Nesses locais serão avaliados parâmetros físico-químicos como temperatura, turbidez, oxigênio dissolvido, pH, sólidos totais, DBO, óleos e graxas, salinidade; microbiológicos, como coliformes termotolerantes; e biológicos, como clorofila A. Além disso, os nutrientes fósforo e nitrogênio também serão analisados.

Acrescida a isso, uma coleta de amostra de sedimento do Rio do Brás também foi realizada no dia 17/03 para analisar a granulometria do material, o teor de matéria orgânica, os nutrientes (fósforo e nitrogênio), a comunidade bentônica, o carbono orgânico total, pH, e alguns metais.

“O objetivo é conhecer e avaliar o comportamento do Rio do Brás e suas características físico-químicas e biológicas, no sentido de auxiliar na tomada de decisão do órgão ambiental competente para promoção da melhoria da qualidade ambiental”, considera a Gerente de Fiscalização da Aresc, Luíza Kaschny Borges.



OUVIDORIA EM PAUTA

Os benefícios advindos de uma central de Ouvidoria são muitos. Para o cidadão, uma ferramenta de comunicação que lhe serve como auxílio para atender suas reclamações, dúvidas e solicitações. Para o órgão, a atuação na identificação dos problemas culminados com o objetivo de acelerar as soluções para as suas diversas questões apontadas no dia a dia, conforme cumprimento legal das condições gerais para a prestação e utilização dos serviços públicos.

O sistema de Ouvidoria da Aresc segue seus trabalhos com a premissa de fazer a mediação entre o usuário e a prestadora de serviço. Sua tarefa é caracterizada na busca constante em identificar os problemas, suas causas e tomar as devidas providências para solucioná-las, provocando uma ação preventiva e corretiva sobre o fato demandado pelo usuário.

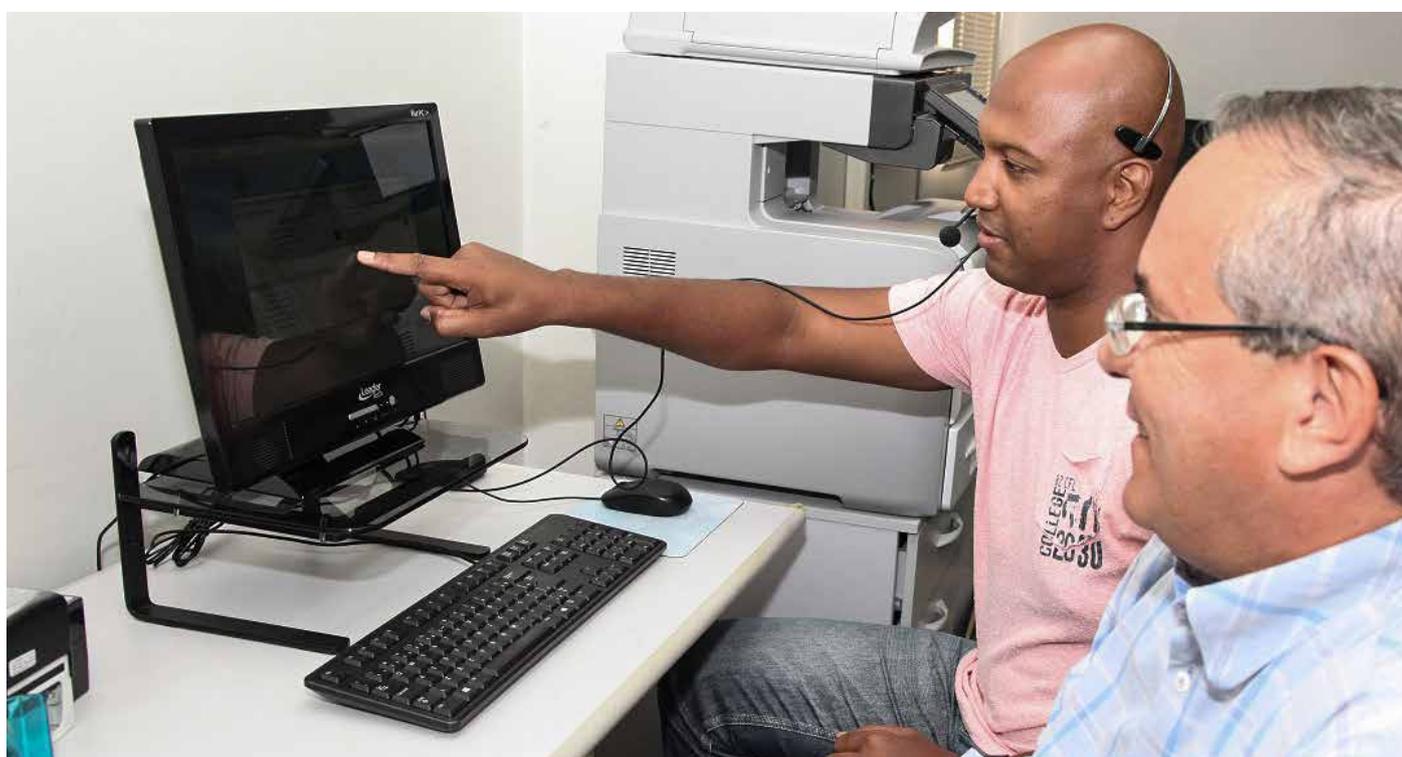
Com o intuito de proporcionar mais qualidade e agilidade na prestação de serviço, a Aresc está implantando uma central 0800 na Ouvidoria, a qual estabelecerá um novo canal de comunicação. Esse

sistema vai facilitar o acesso dos usuários ao órgão regulador, permitindo a ligação gratuita para registro de reclamações e/ou denúncias a respeito dos trabalhos prestados pelas companhias de serviço.

“Com o novo sistema, a meta é ampliar o número de atendimentos para que a população tenha mais acesso a Ouvidoria, vendo-a como parceira na resolução de suas questões”, salienta o Ouvidor da Aresc, Murilo César Pereira de Oliveira.

Enquanto o sistema não estiver ativo, o cidadão deverá ligar para o número (48) 3665 4350, lembrando sempre de ter em mãos o número do protocolo da sua manifestação/solicitação junto à companhia de serviço. Denúncias também podem ser feitas através desse número.

“Melhorar as ações e facilitar o acesso à agência é fundamental para que a Aresc estreite sua comunicação com a população e cumpra com seus objetivos de regular, fiscalizar e primar pelos serviços públicos no estado de Santa Catarina”, destaca o Presidente da Aresc, Reno Luiz Caramori.



Ouvidoria
(48) 3665-4350
ouvidoria@aresc.sc.gov.br



EXPEDIENTE

ARESC/Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina
 Rua Anita Garibaldi, 79/Centro Executivo Miguel Daux – 11º andar
 CEP 88010-500/Centro/Florianópolis/SC
 Fone: (48) 3665-4350
www.aresc.sc.gov.br

Presidente: Reno Luiz Caramori

Diretor Técnico: Sérgio José Grando
 Diretor Administrativo e Financeiro: Içuriti Pereira da Silva
 Diretor de Relações Intitucionais: Ari João Martendal
 Procurador Jurídico: Marco Antônio Koerich de Azambuja
 Ouvidor: Murilo César T. de Oliveira
 Assessoria de Comunicação: Flávia Farias Grechi

Diagramação e impressão: DIOESC-ADP-02911
 Contato: (48) 3665-4350 / comunicacao@aresc.sc.gov.br